

## TUTORIAL – Hyperlinks entre citações e referências (*versões do word posteriores a 2010*)

Para utilizar de forma adequada os recursos dos editores de texto é importante que além de adequar às normas da ABNT, as citações e respectivas referências deverão estar correlacionadas eletronicamente, ou seja, os autores citados no texto deverão ser “hiperlinkados” para as suas respectivas referências, utilizando as ferramentas no Word do atual pacote Microsoft 365 (antigo Office 365) de inserir indicador e inserir hiperlink.

Este tutorial utiliza trechos do trabalho: (GALHARDO, E. DEL-MASSO, M.C.S.; ROVEDA, J.A.F.; Análise das Publicações em Extensão Universitária: Quinze anos da Revista Ciência em Extensão. Rev. Ciênc. Ext. v.15, n.4, p.10-29, 2019).

### PARTE I – Inserir os indicadores na citação e a referência

#### 1) Selecione a citação que deseja fazer o hyperlink:

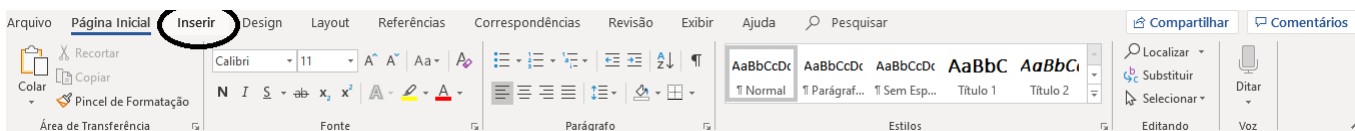
Em sua primeira edição, [Barravieira \(2004, p.11\)](#) relata que as perspectivas da Revista Ciência em Extensão recém criada:

[...] era uma velha aspiração da nossa comunidade acadêmica. Acredito, pelo número de trabalhos já submetidos, que esta revista será um sucesso. Ela já vai começar pelo caminho certo, ou seja, pela mídia mais barata que existe atualmente. Dessa forma, não corre o risco de interrupção por falta de recursos financeiros. Além disso, a Internet dá às publicações científicas, velocidade, visibilidade e competitividade. Acredito que daqui a 10 anos dirão – esta realmente foi uma iniciativa vencedora!”

A RCE se constitui num instrumento de divulgação de ideias geradas, dinamicamente, na perspectiva interdisciplinar sobre a Extensão Universitária e suas respectivas áreas temáticas, quais sejam: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho, ciências agrárias e veterinárias, espaços construídos e política e economia. A revista disponibiliza ao leitor artigos científicos em diferentes áreas do conhecimento, refletindo ações extensionistas que apontam a estreita parceria entre a universidade e a sociedade, parceria que permite a construção do conhecimento a partir de trocas constantes de saberes sistematizados.

Na primeira edição da RCE ao conceituar a Extensão Universitária, [Langoni \(2004, p.9\)](#) aponta que segundo conceituação apresentada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) a “extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade”. Desta forma a extensão ao se articular com o ensino e a pesquisa detecta as necessidades da sociedade desenvolvendo ações que beneficiam a população, enriquecem e atualizam o conhecimento acadêmico e nesse sentido a RCE torna-se um veículo de divulgação científica. Oliveira, Goulart (2015) em um excelente artigo publicado na RCE

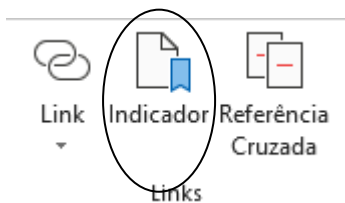
#### 2) Clique em “Inserir”:



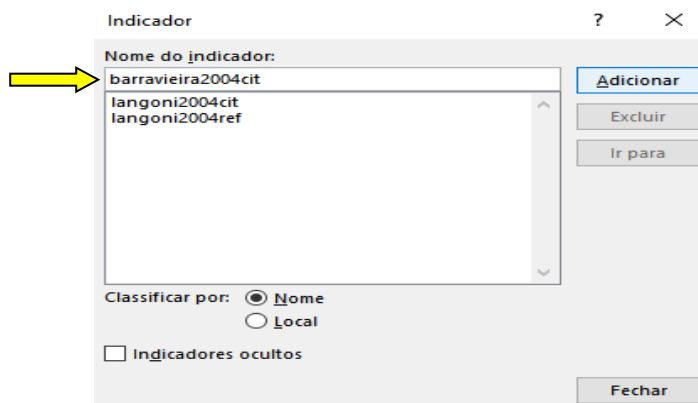
#### 2.1) Depois em “Links”:



#### 2.2) E em “Indicador”:



#### 3) Agora coloque o nome e o ano da citação e “cit” e clique em “Adicionar”:



4) Agora selecione a referência da citação anterior:

## REFERÊNCIAS

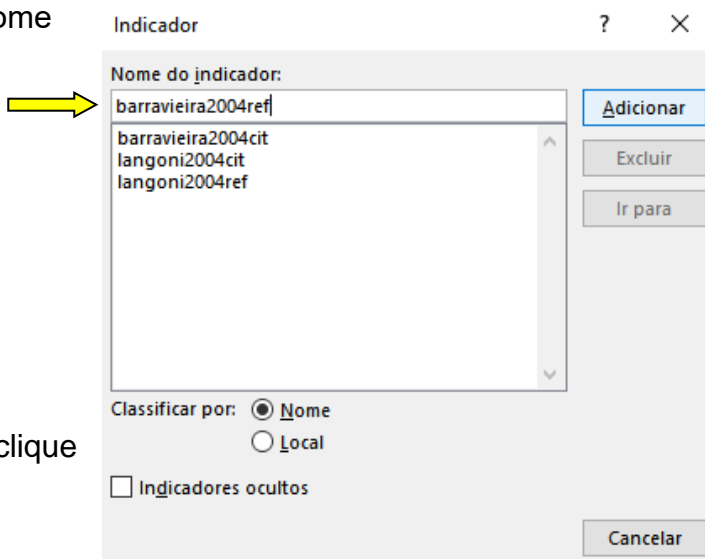
→ BARRAVIEIRA, B. Entrevista - Paradigmas da extensão universitária. Rev. Ciênc. Ext. v.1, n.1, p.11-13, 2004. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revistaproex/article/view/1157/57> Acesso em 06 de dezembro de 2019.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão**. 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2019.

LANGONI, H. Editorial - Revista Ciência em Extensão: aspiração da comunidade universitária. Rev. Ciênc. Ext. v.1, n.1, p.9-10, 2004. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/146/47](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/146/47) Acesso em 06 de dezembro de 2019.

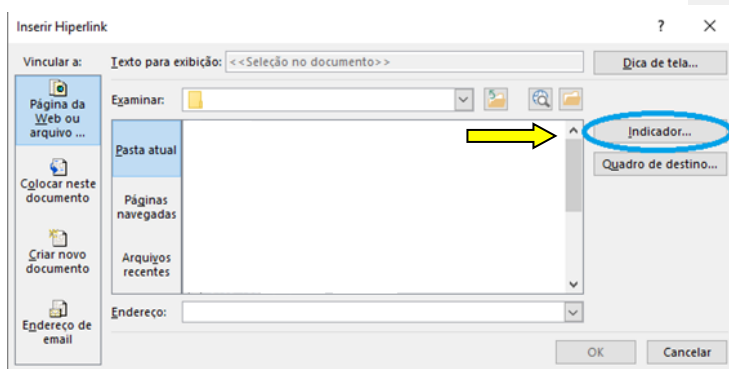
OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. Rev. Ciênc. Ext. v.11, n.3, p.8-27, 2015. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1225](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1225) Acesso em 06 de dezembro de 2019.

4.1) Clique em “Indicador” e coloque o nome da obra, ano e “ref” no final e depois em “Adicionar”:

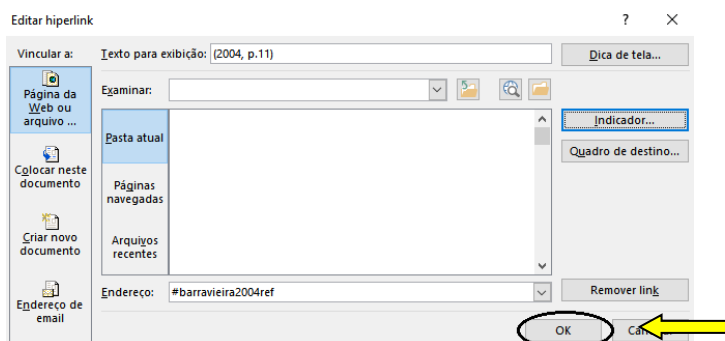
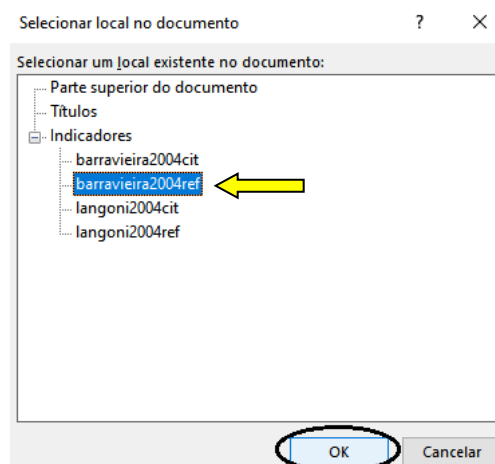


## PARTE II: HYPERLINKS

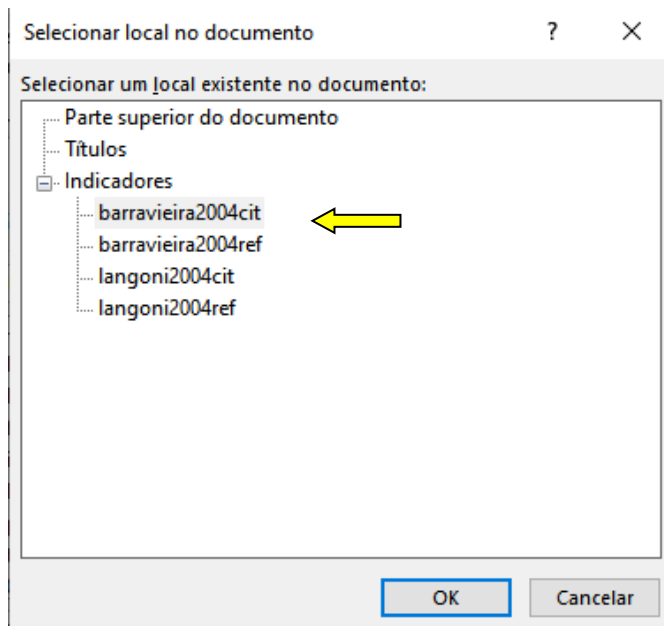
1) Selecione novamente a citação e clique em “Link” e escolha “Indicador”



2) Selecione a “REF” referente a citação escolhida e clique em “OK”:



3) Faça o mesmo com a referência selecionando a “CIT” correspondente e clique em “OK:



Pronto, faça esse procedimento em todas as citações e referências. Porém, vale salientar que a referência só retorna a uma citação, logo, em relação a referência só será realizado uma vez, mas todas as citações têm que retornar as suas respectivas referências.

Nas referências todos os nomes devem ser relacionados para que sejam recuperados pelos mecanismos de buscas. Este procedimento facilita a avaliação e, se o texto estiver disponível eletronicamente o hyperlink levará os leitores diretamente a referência utilizada. Experimente o resultado da inserção de hyperlinks no trecho do texto do citado artigo disponibilizado abaixo com a citação “Barraveira (2004)” na página 4 (abaixo) correlacionada a respectiva referência disponibilizada na página 5.

### **Análise das Publicações em Extensão Universitária: Quinze anos da Revista Ciência em Extensão**

“A Extensão Universitária não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de Universidade Cidadã”

***Política Nacional de Extensão Universitária-2012***

### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo principal analisar a Revista Ciência em Extensão desde sua criação em 2004 até 2019, na perspectiva das transformações que o conceito de extensão universitária apresentou nestes 15 anos referenciando os marcos legais da extensão a partir da análise das métricas associadas às publicações efetuadas na RCE. Este estudo teve como procedimentos metodológicos a análise exploratória a partir de dados primários e secundários referenciando artigos que avaliam e revisam as revistas de extensão universitária no Brasil. A página inicial da RCE recebeu 1.667.809 visualizações de página de 469.338 usuários de 136 países e 95,9% das visitas foram provenientes de 1.328 cidades do Brasil. A RCE passou de periodicidade semestral para trimestral nos últimos dez anos, ampliando a quantidade de trabalhos publicados (média de 44 trabalhos por ano). Foram publicados 743 trabalhos, sendo 216 resumos de Congressos de Extensão da UNESP os quais foram retirados da análise, ou seja, foram publicados 527 trabalhos de extensão universitária e as composições finais receberam 521.091 downloads. Dos 527 trabalhos 55% são artigos, 41% são relatos de experiências e 4% demais tipos. Em relação à área temática de extensão universitária, 45%

são advindos da área da saúde, 25% da área de educação, 11% de Ciências agrárias e veterinárias, 6% de meio ambiente, 3% de cultura e as demais áreas com valores de 2% ou menos. A maioria dos trabalhos publicados são de outras Instituições de Ensino Superior, portanto nesses 15 anos 64%. Assim, a RCE destaca-se não só na abrangência nacional e internacional, mas também na diversidade e qualidade de trabalhos acompanhando o fortalecimento da Extensão Universitária que assume o seu real papel e significado nas Instituições de Ensino Superior do país o que demonstra a abrangência e importância da RCE como veículo de divulgação científica do conhecimento produzido não apenas pela comunidade acadêmica, consolidando este espaço de publicação aos pesquisadores e leitores envolvidos com as ações e atividades extensionistas.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Divulgação Científica

## I - Introdução - A RCE e a Extensão Universitária

A Revista Ciência em Extensão (RCE) foi criada em 2004 pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista – UNESP em resposta a necessidade conclamada na plenária do 2º Congresso de Extensão Universitária da UNESP realizado em 2002 na cidade de Bauru. No período de 2004 a 2006 foi publicada impressa e em formato eletrônico pois as páginas com links para os artigos e relatos foram disponibilizadas na web. Inicialmente, de periodicidade anual, além da edição regular era publicada uma edição suplementar com os resumos dos trabalhos premiados nos Congressos de Extensão Universitária da UNESP. Em 2007 houve a primeira reformulação da equipe editorial alterando vários aspectos editoriais, porém as estratégias não alcançaram os objetivos determinados comprometendo a periodicidade da revista. Nesse ano de 2007, a RCE foi amplamente reformulada e adotou o uso da Plataforma SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas ([SEER – IBICT](#)), o que representou um passo imprescindível para a progressiva qualificação da revista na área da Extensão Universitária. No ano de 2009 passou a periodicidade semestral, no período de 2011 a 2015 passou a ser quadrimestral e desde 2016 até o presente mantém a periodicidade trimestral com a publicação de 4 edições por ano.

A RCE tem como objetivo difundir os resultados das atividades, projetos e pesquisas em extensão universitária e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. A revista publica artigos científicos produzidos a partir de dados de extensão universitária, além de relatos de experiências extensionistas, artigos de opinião, resenhas de livros e revistas, resumos de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

Em sua primeira edição, [Barravieira \(2004, p.11\)](#) relata que as perspectivas da Revista Ciência em Extensão recém criada:

[...] era uma velha aspiração da nossa comunidade acadêmica. Acredito, pelo número de trabalhos já submetidos, que esta revista será um sucesso. Ela já vai começar pelo caminho certo, ou seja, pela mídia mais barata que existe atualmente. Dessa forma, não corre o risco de interrupção por falta de recursos financeiros. Além disso, a Internet dá às publicações científicas, velocidade, visibilidade e competitividade. Acredito que daqui a 10 anos dirão – está realmente foi uma iniciativa vencedora!”

A RCE se constitui num instrumento de divulgação de ideias geradas, dinamicamente, na perspectiva interdisciplinar sobre a Extensão Universitária e suas respectivas áreas temáticas, quais sejam: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho, ciências agrárias e veterinárias, espaços construídos e política e economia. A revista disponibiliza ao leitor artigos científicos em diferentes áreas do conhecimento, refletindo ações extensionistas que apontam a estreita parceria entre a universidade e a sociedade, parceria que permite a construção do conhecimento a partir de trocas constantes de saberes sistematizados

Na primeira edição da RCE ao conceituar a Extensão Universitária, [Langoni \(2004, p.9\)](#) aponta que segundo conceituação apresentada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão

(FORPROEX) a “extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade”. Desta forma a extensão ao se articular com o ensino e a pesquisa detecta as necessidades da sociedade desenvolvendo ações que beneficiam a população, enriquecem e atualizam o conhecimento acadêmico e nesse sentido a RCE torna-se um veículo de divulgação científica. Oliveira, Goulart (2015), em um excelente artigo publicado na RCE, analisam as fases e faces da extensão universitária e observam a existência de três fases/faces históricas e ideológicas, acerca da extensão universitária, sendo elas: a prestação de serviços, o assistencialismo e a extensão dialógica conforme apresentamos na Figura 1. No Contexto Nacional da Extensão Universitária, sob a ótica da Política Nacional de Extensão, a Extensão Universitária é um princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade conforme os apontamentos propostos pelo Fórum ([FORPROEX, 2012, p.15](#)). Nessa perspectiva, os autores ao apontarem essas três fases/faces reforçam que a extensão universitária é um processo dialógico e atrelam seu significado à missão institucional e pedagógica das universidades (OLIVEIRA, GOULART, 2015).

## REFERÊNCIAS

[BARRAVIEIRA, B.](#). Entrevista - Paradigmas da extensão universitária. Rev. Ciênc. Ext. v.1, n.1, p.11-13, 2004. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revistaproex/article/view/157/57> Acesso em 06 de dezembro de 2019.

[FORPROEX. Política Nacional de Extensão.](#) 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2019.

[LANGONI, H.](#) Editorial - Revista Ciência em Extensão: aspiração da comunidade universitária. Rev. Ciênc. Ext. v.1, n.1, p.9-10, 2004. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/146/47](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/146/47) Acesso em 06 de dezembro de 2019.

[OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M.](#) Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. Rev. Ciênc. Ext. v.11, n.3, p.8-27, 2015. Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1225](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1225) Acesso em 06 de dezembro de 2019.